

**Universidade Federal do ABC**

**Plano Institucional de Internacionalização**

**2018-2023**

## Sumário

Internacionalização e a UFABC.....	2
Plano Institucional de Internacionalização (2018-2023).....	5
Objetivos Gerais do Plano de Internacionalização.....	6
Objetivos Específicos.....	6
Objetivo 1. Transformar a UFABC em referência internacional.....	6
Objetivo 2. Aumentar o número de projetos de ensino, pesquisa e extensão em colaboração internacional.....	9
Objetivo 3. Ampliar a relevância na produção científica internacional.....	12
Objetivo 4. Qualificar internacionalmente docentes e técnicos administrativos.....	13
Objetivo 5. Incrementar programas de mobilidade internacional.....	14
Objetivo 6. Atrair alunos, docentes e pesquisadores estrangeiros.....	16
Objetivo 7. Incentivar o estabelecimento de acordos de dupla diplomação.....	17
Objetivo 8. Internacionalizar o currículo.....	18
Objetivo 9. Capacitar a comunidade acadêmica no idioma estrangeiro, principalmente no inglês, e os estrangeiros no idioma português.....	20
Metodologia de Avaliação do Plano.....	20

## Internacionalização e a UFABC

A internacionalização tem se constituído em uma das forças definidoras do ensino superior de excelência. Em um mundo em que as distâncias estão constantemente diminuindo, ela é considerada um processo importante para se maximizar a qualidade e o impacto da pesquisa produzida e proporcionar uma formação ampla e plural para membros da comunidade acadêmica de diferentes níveis.

A internacionalização das universidades é um tema recente no Brasil e teve um grande impulso a partir de 2011 com a criação do programa Ciência sem Fronteiras pelo Governo Federal. Principalmente no âmbito de associações de educação internacional, como a NAFSA<sup>1</sup> nos EUA e a *European Association for International Education*<sup>2</sup> (EAIE) na Europa, esse assunto vem sendo tratado há décadas. No Brasil, a FAUBAI<sup>3</sup>, Associação Brasileira de Educação Internacional, lidera o processo de condução das universidades públicas e privadas rumo à internacionalização. Entre as redes de universidades que visam promover a internacionalização, destaca-se o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras<sup>4</sup> (GCUB).

Desde o início, a UFABC enfatizou a importância de tornar-se uma instituição internacional. O Projeto Pedagógico de 2006 coloca essa questão de forma clara:

*“Na Europa, a necessidade de uniformizar os sistemas de ensino dos países da Comunidade Européia suscitou a Declaração de Bolonha, que propõe um sistema inovador com ampla mobilidade..... Uma característica importante do modelo proposto (pela UFABC) é o estímulo à mobilidade dos estudantes nos dois sentidos, de dentro da Universidade Federal do ABC para outra Universidade e de outras Universidades conveniadas para a Universidade do ABC.”*

Posteriormente, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) definiu a missão da UFABC para o período entre os anos 2013 a 2022 como a de:

*“(...) promover o avanço do conhecimento através de ações de ensino, pesquisa e extensão, tendo como fundamentos básicos a interdisciplinaridade, a excelência e a inclusão social” (PDI, 2013)<sup>5</sup>.*

---

<sup>1</sup> <http://www.nafsa.org>

<sup>2</sup> <http://www.eaie.org>

<sup>3</sup> <http://faubai.org.br>

<sup>4</sup> <http://www.grupocoimbra.org.br>

<sup>5</sup> <http://www.ufabc.edu.br/a-ufabc/documentos/plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi>

Em seu texto, considera fundamental o aprofundamento do processo de internacionalização, que deve ser entendido de maneira ampla. O PDI afirma que:

*“Importante também, para que ocorra a internacionalização da Universidade, será não só preparar os alunos e servidores da instituição, mas também preparar a universidade para receber os alunos do exterior que venham para a UFABC, garantindo o intercâmbio profícuo de experiências e informações. A participação de docentes e servidores em programas de mobilidade no âmbito da pós-graduação, pesquisa e extensão deverá ser estimulada (...)*

*“Por um lado, é de suma importância que haja um maior intercâmbio (numa via de mão dupla) de pesquisadores e alunos com instituições estrangeiras, que deve ser incentivado e fomentado pela instituição. Por outro, é fundamental que o ambiente da própria universidade seja considerado ‘de padrão internacional’ em ensino, pesquisa e extensão universitária.”*

As três características das universidades de classe mundial (talentos, recursos e governança) são discutidas no PDI no contexto da UFABC. O PDI direciona as ações da universidade para torná-la de classe mundial, atribuindo grande importância a excelência acadêmica. Ainda que não exista consenso quanto a uma definição de universidade de classe mundial, a alta demanda por seus alunos, liderança em pesquisa científica e na transferência de tecnologia são características comuns a todas elas.

Neste sentido, a UFABC tem se dedicado a promover a sua internacionalização, pois entende que ela é um meio para cumprir a sua missão institucional. Os diversos setores da universidade têm desempenhado um papel importante neste processo contínuo.

A Assessoria de Relações Internacionais foi criada visando ao desenvolvimento das políticas de relações internacionais da UFABC. Tem como norte estabelecer políticas de cooperação internacional da universidade com instituições do exterior, por meio de programas de intercâmbio de alunos e colaboração em pesquisas de âmbito multilateral. Entre as atribuições da Assessoria de Relações Internacionais, estão a negociação e firmação de acordos de cooperação interinstitucional, o apoio a projetos de intercâmbio acadêmico, a gestão de programas institucionais de mobilidade internacional, a coordenação de cursos de idiomas a alunos, servidores e comunidade externa e a recepção de delegações estrangeiras. Neste sentido, desenvolveu também o site em inglês institucional com o auxílio das diversas áreas da UFABC e coordenou o projeto em andamento de tradução para o inglês das ementas e bibliografias das disciplinas da graduação.

No ensino de graduação, várias ações têm sido realizadas. A UFABC participou ativamente do Programa Ciência sem Fronteiras, tendo enviado 1341 alunos a diferentes países como Estados Unidos, Reino Unido, Austrália e Canadá. A estratégia de “internacionalização em casa” também

merece destaque. Desde maio de 2015 são oferecidas turmas em inglês para os estudantes da UFABC, que aproveitam a oportunidade para aprimorar o domínio do idioma, e ao mesmo tempo se familiarizar com as terminologias acadêmicas. Hoje praticamente todas as disciplinas obrigatórias dos Bacharelados Interdisciplinares (únicos cursos de ingresso da UFABC) podem ser cursadas em inglês, totalizando 25 disciplinas e mais de 2500 alunos beneficiados. A iniciativa também beneficia docentes, estrangeiros ou não, que podem praticar a docência neste idioma. Atividades como o COIL (*Collaborative Online International Learning*<sup>6</sup>) já têm ocorrido, possibilitando a troca de conhecimento entre alunos de graduação e docentes e estudantes de diferentes países. Finalmente, Cursos de Idiomas Estrangeiros (Inglês, Espanhol, Francês, Italiano) têm sido regularmente oferecidos não somente para alunos de graduação, mas também para docentes e técnicos administrativos.

As Pró-Reitorias de Pesquisa (ProPes) e Pós-Graduação (ProPG) têm participação efetiva nos esforços de internacionalização da UFABC, tanto do ponto de vista do fomento a colaborações institucionais com universidades, centros de pesquisa e empresas estrangeiras, quanto no apoio a parcerias internacionais de docentes e pós-graduandos. Na ProPes, iniciativas como a criação do Escritório de Integridade em Pesquisa, que estabelece um conjunto de deveres do cientista dado o seu compromisso com a construção da ciência como um patrimônio coletivo, estão em consonância com protocolos internacionais que norteiam a pesquisa de ponta. Na ProPG, a divulgação e suporte institucional a iniciativas como o Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior da CAPES, o recebimento de estudantes estrangeiros via Organização dos Estados Americanos (OEA) e o financiamento para a participação de docentes e estudantes em congressos e eventos científicos no exterior são exemplos do compromisso da UFABC com a excelência acadêmica e a busca pela liderança na produção de conhecimento em nível mundial.

A Extensão Universitária na UFABC, por sua vez, tem sido desenvolvida em consonância com a Política Nacional de Extensão Universitária. Ela estabelece como um de seus objetivos a ampliação das atividades extensionistas e de seu impacto através de ações de intercâmbio e de cooperação entre equipes de extensão de instituições universitárias em diferentes países. As interações transformadoras passam a ocorrer em nível mais amplo, por meio de intercâmbios de docentes, discentes e técnico-administrativos, conhecimento e ações continuadas junto a instituições brasileiras e estrangeiras. Seguindo esse mesmo caminho, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (ProEC) financia projetos de extensão com parcerias internacionais e a participação de servidores e discentes em cursos, congressos e eventos extensionistas no exterior.

A Prefeitura Universitária tem como missão planejar e prover de forma organizada e integrada a infraestrutura urbana e os serviços contínuos imprescindíveis ao bom funcionamento da Universidade, contribuindo com as atividades acadêmicas. Um exemplo de ação voltada à internacionalização executado pela Prefeitura é o Projeto de Comunicação Visual do campus Santo

---

<sup>6</sup> <http://coil.suny.edu/>

André, que passou a conter sinalização em português, Braille e em inglês nas placas internas e externas do campus.

Do ponto de vista da internacionalização, a Assessoria de Comunicação e Imprensa, que coordena institucionalmente a impressão e confecção de material de divulgação institucional, tem se responsabilizado pela criação de folders em inglês. Deles constam informações gerais sobre a UFABC, o Bacharelado em Ciência e Tecnologia, o Bacharelado em Ciências e Humanidades, o Bacharelado em Planejamento Territorial, a Agência de Inovação, a Pós-Graduação, o Núcleo de Universos Virtuais, Entretenimento e Mobilidade e Pesquisa.

## **Plano Institucional de Internacionalização (2018-2023)**

A história da internacionalização da UFABC e deste plano se funde com a própria história da Universidade. Ela pode ser sintetizada em sete momentos principais:

1. 2006: Projeto pedagógico da UFABC: estímulo à mobilidade dos estudantes nos dois sentidos;
2. 2010: Criação da Assessoria de Relações Internacionais (ARI);
3. 2013: Publicação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2013-2022
4. 2014: Criação do Grupo de Trabalho “Visão Estratégica e Diretrizes para a Internacionalização”;
5. 2015: Estabelecidas a Visão Estratégica e as Diretrizes para a Internacionalização;
6. 2017: Publicação do Projeto Pedagógico Institucional (PPI);
7. 2018: Avaliação das metas e elaboração do Plano Institucional de Internacionalização 2018-2023.

Em 2014, um Grupo de Trabalho foi instituído pelo Reitor da UFABC, por meio da portaria nº 654, de 11 de agosto, para propor a visão estratégica e as diretrizes para a internacionalização. A importância do tema para a universidade pode ser ressaltada pela própria constituição do grupo, instituído por membros representantes da Assessoria de Relações Internacionais, representação das pró-reitorias acadêmicas – graduação, pesquisa, extensão e pós-graduação – além de coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação.

No início de 2018, foi feita uma avaliação das ações de internacionalização propostas pelo GT supracitado para, a partir dos resultados obtidos, delinear objetivos e propor ações e estratégias para alcançá-los. O Plano Institucional de Internacionalização aqui apresentado é derivado desse esforço conjunto.

## Objetivos Gerais do Plano de Internacionalização

O Plano estabelece o foco e as prioridades das ações da universidade no que tange à internacionalização para os próximos cinco anos, perfazendo o período entre 2018 e 2023. Até 2023, o objetivo principal é que a internacionalização, uma vez inserida de forma ampla na universidade, divulgada e vivenciada pela comunidade acadêmica, permita à UFABC tornar-se referência internacional na pesquisa, no ensino e na extensão.

## Objetivos Específicos

O Conselho Americano de Educação (*ACE - American Council on Education*<sup>7</sup>) propôs um índice que classifica as ações de internacionalização em seis dimensões utilizado para realizar avaliações sistemáticas das suas universidades: visão estratégica, currículo e aprendizado, estrutura organizacional, apoio ao docente, mobilidade estudantil e colaboração e parceria. O Plano foi dividido em nove objetivos específicos e cada um deles contém estratégias de internacionalização de médio e longo prazo que perpassam estas dimensões da internacionalização. São eles:

1. Transformar a UFABC em referência internacional;
2. Aumentar o número de projetos de ensino, pesquisa e extensão em colaboração internacional;
3. Ampliar a relevância na produção científica internacional;
4. Qualificar internacionalmente docentes, técnicos administrativos;
5. Incrementar programas de mobilidade internacional;
6. Atrair alunos, docentes e pesquisadores estrangeiros;
7. Incentivar o estabelecimento de acordos de dupla diplomação;
8. Internacionalizar o currículo;
9. Capacitar os brasileiros nos idiomas estrangeiros, principalmente em inglês, e os estrangeiros no idioma português.

## Objetivo 1. Transformar a UFABC em referência internacional

### Visão estratégica

*Estratégia 1. Promover a inserção da UFABC nas comunidades acadêmicas, científicas e de extensão internacionais.*

---

<sup>7</sup> <http://www.acenet.edu>

Resultados Esperados: Participação em Fóruns Internacionais relativos às áreas de pesquisa e extensão e cultura existentes na UFABC; participação de representantes da UFABC em chamadas e editais de apoio à mobilidade e de projetos de pesquisa e extensão com parceiros de outros países.

Ações:

- divulgar fóruns, chamadas e fontes de fomento por meio de contato com cursos de graduação, programas de pós-graduação, núcleos estratégicos de pesquisa e ações de extensão e cultura;
- dar suporte para a elaboração e envio de propostas.

*Estratégia 2. Possibilitar representação institucional em eventos de educação internacional, no Brasil e no exterior que possibilitem a divulgação da UFABC para potenciais parceiros internacionais.*

Resultados Esperados: Participação de representantes da UFABC em eventos de educação internacional, no Brasil e no exterior.

Ações:

- elaborar processos internos para montagem de estandes e pagamento de inscrição;
- atualizar materiais de divulgação institucional e levantar setores interessados em produzir material de divulgação em inglês;
- interceptar os afastamentos internacionais e oferecer material de divulgação da UFABC para uma apresentação institucional.

*Estratégia 3. Organizar e participar de missões de divulgação no exterior.*

Resultados Esperados: Participação de representantes da UFABC em eventos específicos das áreas de atuação no exterior; proposição de missões técnicas para prospecção de novos parceiros internacionais.

Ações:

- divulgar as oportunidades de interesse de cada área de conhecimento;
- criar um fluxograma detalhado e de fácil uso para cada Centro e áreas afim sobre os processos para solicitações de afastamentos internacionais;
- estimular o compartilhamento de experiências internacionais com a comunidade acadêmica.

*Estratégia 4. Promover internacionalmente o conhecimento produzido na UFABC pela participação em eventos e organizações de cooperação internacional.*

Resultados Esperados: maior participação de docentes, técnicos administrativos e alunos da UFABC em eventos internacionais.

Ações:

- buscar eventos que promovam a popularização da ciência em nível internacional;
- aumentar o financiamento para a participação da comunidade acadêmica em eventos internacionais que promovam pesquisas e tecnologias desenvolvidas na UFABC.



*Estratégia 5. Valorizar a Comissão de Relações Internacionais (CRI) como fórum deliberativo e consultivo para assuntos relacionados à internacionalização.*

Resultados Esperados: apreciar, aprovar, acompanhar e avaliar acordos de cooperação internacional com Instituições de Ensino Superior, centros de pesquisa ou equivalentes estrangeiros, bem como de cursos que contribuam para a internacionalização da UFABC; estabelecer políticas, diretrizes, estratégias, planos de ação e formas de acompanhamento e avaliação das ações de internacionalização; autorizar o pagamento de bolsas de estudo para mobilidade acadêmica internacional e de bolsas para professores de cursos de idiomas criados pela CRI, de acordo com a disponibilidade orçamentária da UFABC.

Ações:

- manter as reuniões ordinárias;
- estimular a participação da comunidade acadêmica para ampliar os debates;
- divulgar as deliberações, resoluções e pautas da comissão.

*Estratégia 6. Aumentar a visibilidade da excelência da UFABC no cenário global, através de diferentes ações de divulgação institucional.*

Resultados Esperados: permitir que a UFABC melhore sua colocação nos rankings que mensuram a internacionalização.

Ações:

- prospectar as organizações e agências que efetuam as avaliações;
- coletar os dados institucionais para envio às organizações;
- divulgar a colocação da UFABC em rankings internacionais.

### **Estrutura organizacional**

*Estratégia 7. Adequação de espaço físico para a organização das atividades de internacionalização.*

Resultados Esperados: receber delegações internacionais, incluindo pessoas com deficiência; operacionalizar as ações de internacionalização e atendimento à comunidade acadêmica; possibilitar defesas de tese através de videoconferências de qualidade; oferecer disciplinas em conjunto com instituições internacionais parceiras com equipamento adequado para videoconferências.

Ações:

- verificar a disponibilidade de local apropriado para as atividades propostas, considerando facilidades para pessoas com deficiência;
- realizar as alterações necessárias;
- divulgar o espaço físico e sua política de uso.

## **Colaboração e parceria**

*Estratégia 8. Usar os resultados dos programas de mobilidade acadêmica como mecanismo para alavancar as iniciativas de internacionalização da UFABC.*

Resultados Esperados: enfatizar as capacidades dos estudantes de graduação, pós-graduação e extensão e cultura da UFABC nos programas de mobilidade internacionais.

Ações:

- organizar dados da participação dos estudantes nos programas;
- criar um relatório de avaliação da participação dos estudantes;
- divulgar os resultados comparados com os relatórios das agências de fomento do programa.

## **Objetivo 2. Aumentar o número de projetos de ensino, pesquisa e extensão em colaboração internacional**

### **Visão estratégica**

*Estratégia 9. Aumentar o número de projetos de pesquisa e extensão em colaboração com universidades e centros de pesquisa estrangeiros de forma a propiciar a mobilidade de docentes e alunos entre a UFABC e instituições no exterior.*

Resultados Esperados: aumento da colaboração internacional da UFABC; promoção de oportunidades de ensino, pesquisa e extensão em âmbito internacional; estímulo à criação de ambiente acadêmico fundamentado na internacionalização.

Ações:

- divulgar oportunidades de colaboração internacional;
- buscar dentro dos parceiros atuais novas oportunidades de aprofundamento da colaboração;
- buscar novos parceiros e agências de fomento que ofereçam financiamento.

*Estratégia 10. Promover a cooperação internacional entre instituições que realizam ações de extensão em ambientes educacionais, produtivos e comunitários.*

Resultados Esperados: Participação das diferentes áreas do conhecimento existentes na UFABC em Fóruns Internacionais; ampliação de ações de extensão universitária em ambientes educacionais, produtivos e comunitários.

Ações:

- divulgar fóruns e chamadas;
- estabelecer contato entre grupos de extensão, docentes, TAs e externos à universidade.

*Estratégia 11. Incentivar a contratação de professores com reconhecida experiência internacional.*

Resultados Esperados: maior exposição internacional da UFABC por meio de publicações e cooperações multilaterais.

Ações:

- contatar centros e divisão de concursos;
- publicar editais em inglês de concursos para contratação de docentes;
- prospectar portais de trabalho do exterior para a divulgação de vagas.

*Estratégia 12. Criar mecanismos de apropriação pela UFABC dos conhecimentos adquiridos em experiências no exterior.*

Resultados Esperados: atualização da comunidade acadêmica sobre temas internacionais das diversas áreas de conhecimento; promoção e popularização da ciência produzida em colaboração internacional para a comunidade externa.

Ações:

- definir temas para as *International Weeks* da UFABC;
- prospectar fontes de financiamento;
- convidar palestrantes internacionais, universidades parceiras e a comunidade interna e externa.

*Estratégia 13. Mensurar a internacionalização das áreas de pesquisa na UFABC.*

Resultados Esperados: definição das áreas que possuem parcerias internacionais mais impactantes e incentivo à internacionalização das demais áreas.

Ações:

- mensurar colaborações internacionais de cada área de pesquisa, e o impacto dos artigos e periódicos publicados;
- medir o número de estudantes em programas de doutorado sanduíche, de estudantes internacionais regulares nos Programas de Pós-Graduação e de acordos de cotutela;
- avaliar a quantidade de informações disponíveis em inglês nos sites do portal UFABC, a quantidade de docentes estrangeiros e o número de disciplinas em inglês;
- verificar as áreas deficientes de internacionalização para impulsioná-las.

## **Currículo e aprendizado**

*Estratégia 14. Ampliar acordos de cooperação com universidades estrangeiras, garantindo projetos efetivos de cooperação e intercâmbios acadêmicos.*

Resultados Esperados: Ampliação no número de acordos formais firmados institucionalmente; mobilidade de docentes, alunos e TAs entre a UFABC e essas universidades.

Ações:

- contatar docentes com projetos em colaboração internacional para avaliar possibilidade de elaboração de acordos de cooperação com as respectivas instituições;
- prospectar as universidades estrangeiras com as quais existam propostas/projetos em andamento, além de novas universidades em áreas prioritárias, embaixadas e consulados.

**Estrutura organizacional**

*Estratégia 15. Criar área de serviços e apoio (financeiro, logístico, operacional) para submissão, acompanhamento e prestação de contas para projetos a agências internacionais.*

Resultados Esperados: Auxílio, orientação e acompanhamento em todas as etapas de submissão e aprovação de projetos em colaboração internacional.

Ações:

- prospectar instituições estrangeiras para submissão de projetos;
- criar um fluxo e cronograma de submissões;
- analisar procedimentos internos para o andamento de projetos aprovados;
- acompanhar e auxiliar na prestação de contas das diversas etapas do projeto.

**Colaboração e parceria**

*Estratégia 16. Gerar chamadas de propostas para disponibilizar recursos iniciais (“seed money”) especificamente para a elaboração de projetos em colaboração internacional.*

Resultados Esperados: Parceria com profissionais especializados que auxiliem na elaboração de planos de divulgação de projetos de pesquisa; aumento no número de projetos em colaboração internacional submetidos com ajuda de recursos internos da UFABC.

Ações:

- aproximar-se dos cursos de graduação, programas de pós-graduação, ações de extensão e cultura e núcleos estratégicos de pesquisa da UFABC para divulgação específica;
- contatar setores públicos e privados e a sociedade civil para prospecção de profissionais.

*Estratégia 17. Aumentar a submissão de projetos em resposta aos Editais de Intercâmbio das agências de fomento.*

Resultados Esperados: ampliação do número de projetos submetidos envolvendo representantes da UFABC – docentes, discentes e TAS –, para chamadas e editais de apoio à mobilidade e de projetos de ensino, pesquisa e extensão com parceiros internacionais.

Ações:

- contatar cursos de graduação de programas de pós para divulgação específica;
- divulgar fontes de fomento e chamadas;
- dar suporte para a elaboração e envio de propostas.

*Estratégia 18. Incentivar a submissão de propostas para programas de colaboração e mobilidade internacional.*

Resultados Esperados: aumento no número de acordos de cooperação internacional envolvendo mobilidade com isenção de taxas escolares.

Ações:

- prospectar docentes que tenham colaboração internacional, mas que ainda não firmaram acordo de cooperação com suas instituições parceiras no exterior, e propor acordos formais;
- divulgar parcerias e buscar oportunidades de financiamento para as mobilidades e cooperação.

### **Objetivo 3. Ampliar a relevância na produção científica internacional**

#### **Apoio ao docente**

*Estratégia 19. Valorizar a internacionalização para a progressão e promoção funcional docente.*

Resultados Esperados: proposição de novas formas de avaliação, na progressão e promoção funcional docente, de colaborações internacionais, participação em projetos e ações extensionistas internacionais, publicações com parceiros estrangeiros e oferta de disciplinas em inglês ou em conjunto com parceiros internacionais.

Ações:

- contatar as Direções de Centro;
- montar dos Grupos de Trabalhos nos Centros e discutir novas propostas para progressão e promoção funcional docente que valorizem a internacionalização;
- contatar a Superintendência de Gestão de Pessoas e a Comissão Permanente de Pessoal Docente para discussão sobre possíveis alterações da pontuação do quadro das atividades.

*Estratégia 20. Oferecer cursos de qualificação para servidores voltados para internacionalização com ênfase na redação de artigos científicos em línguas estrangeiras.*

Resultados Esperados: Oferecimento de cursos de qualificação para docentes e técnicos administrativos, visando à redação de artigos científicos em línguas estrangeiras em revistas de alto impacto e a elaboração de propostas de projetos em colaboração internacional.

Ações:

- prospectar cursos e divulgá-los amplamente na comunidade acadêmica;
- oferecer os cursos de qualificação para docentes e técnicos administrativos;
- divulgar oportunidades de submissão de projetos externos para capacitação na UFABC.

*Estratégia 21. Viabilizar revisão/editoração de artigos em Inglês.*

Resultados Esperados: maior exposição internacional do conhecimento produzido nas diferentes áreas da UFABC.

Ações:

- avaliar as prerrogativas legais para tradução de documentos oficiais;
- comparar as práticas de outras instituições, verificando os prós e contras de cada tipo de serviço oferecido;
- criar políticas para o uso do serviço;
- contratar serviço especializado para revisão e tradução de artigos em inglês.

#### **Objetivo 4. Qualificar internacionalmente docentes e técnicos administrativos**

##### **Estrutura organizacional e Apoio ao docente**

*Estratégia 22. Avaliar política de estímulo à realização de estágio pós-doutoral no exterior pelos docentes e de qualificação no exterior pelos servidores técnico-administrativos da UFABC.*

Resultados Esperados: análise de uso e efetividade da política de estímulo a estágios docentes e de qualificação de técnicos-administrativos no exterior; sistemática de acompanhamento dos regressos e sua influência no desenvolvimento da internacionalização da UFABC.

Ações:

- contatar Direções do Centro para avaliar os efeitos da política na internacionalização;
- contatar Direções do Centro para colher relatórios de viagem dos professores que realizaram pós-doutorado no exterior;
- construir bancos de dados com essas informações.

*Estratégia 23. Prospectar novas oportunidades para docentes e técnicos administrativos para qualificação no exterior.*

Resultados Esperados: aumento da participação de docentes em estágios pós-doutorais no exterior e de técnicos administrativos em atividades de qualificação no exterior.

Ações:

- prospectar associações, grupos ou organizações que ofereçam bolsas para pós-doutorado e outras atividades de capacitação no exterior;
- divulgar amplamente oportunidades para servidores.

## **Objetivo 5. Incrementar programas de mobilidade internacional**

### **Visão estratégica**

*Estratégia 24. Promover eventos internacionais na UFABC.*

Resultados Esperados: incentivo à realização de eventos internacionais na UFABC nas diversas áreas de conhecimento para atrair novos parceiros e colaborações.

Ações:

- convidar contatos nas feiras internacionais para visitar a UFABC e apresentar sua instituição;
- apresentar a UFABC e sua estrutura de ensino, pesquisa e extensão;
- discutir as possibilidades de interação;
- firmar novos acordos de cooperação institucional.

*Estratégia 25. Estabelecer mecanismos de prospecção e acompanhamento de colaborações com parceiros internacionais.*

Resultados Esperados: estabelecimento de mecanismos para prospecção e acompanhamento de áreas, instituições e oportunidades de internacionalização.

Etapas:

- reunir-se com cursos de pós-graduação, núcleos estratégicos de pesquisa e direções de Centro para avaliação de procedimentos.

*Estratégia 26. Criar programas de mobilidade nacional e internacional de servidores técnico-administrativos e realizar treinamentos específicos.*

Resultados Esperados: realização de cursos capacitação para TAs visando elaboração de projetos de mobilidade; definir parceiros estratégicos de acordo com a sua excelência nos diversos serviços oferecidos; estabelecimento de acordos que viabilizem mobilidade nacional e internacional de servidores técnico-administrativos entre a UFABC e universidades estrangeiras.

Ações:

- realizar treinamentos específicos para TAs;
- prospectar de editais em embaixadas, consulados e instituições que fomentem a internacionalização.

### **Estrutura organizacional**

*Estratégia 27. Dedicar orçamento adequado e com viés de crescimento para as atividades de internacionalização.*

Resultados Esperados: ampliação do orçamento para cobrir demandas do Plano Institucional de Internacionalização de 2018 a 2023.

Ações:

- discutir com os programas de pós-graduação, nos núcleos estratégicos de pesquisa e nos programas de ações de extensão e cultura demandas gerais e específicas;
- verificar junto à Reitoria as necessidades de orçamento em função de novas demandas para a internacionalização da UFABC.

*Estratégia 28. Aumentar a interação da UFABC com Embaixadas e Consulados.*

Resultados Esperados: oferecimento de mais canais de interação com outros países e estabelecimento de rede de contatos para mediação de situações que envolvam colaboradores internacionais.

Ações:

- verificar embaixadas e consulados que oferecem o serviço estruturado de intermediação de oportunidades de colaborações internacionais com instituições de ensino, pesquisa e extensão;
- propor eventos diplomáticos sediados na UFABC;
- buscar oportunidades de cooperação com embaixadas e consulados.

*Estratégia 29. Buscar fontes de financiamento públicas e privadas para viabilizar as atividades de internacionalização.*

Resultados Esperados: relação das fontes de financiamento tradicionais e alternativas para viabilizar as atividades de internacionalização.

Ações:

- prospectar de fontes de financiamento para atividades ligadas à internacionalização previstas no Plano Institucional de Internacionalização;
- divulgação das informações no site da UFABC e através de e-mail para programas de pós-graduação, programas de ações de extensão e cultura e núcleos estratégicos de pesquisa.

## **Mobilidade estudantil**

*Estratégia 30. Incentivar fortemente a participação de alunos de doutorado em estágios sanduíche e em projetos com colaboradores estrangeiros.*

Resultados Esperados: aumento do número de alunos participando em programas de doutorado em estágios sanduíche e colaborando em projetos de pesquisa e publicações com parceiros internacionais.

Ações:

- prospecção de chamadas em sites do governo;
- entrar em contato com embaixadas e consulados para verificar oportunidades de financiamento;
- buscar docentes com contatos internacionais para que eles verifiquem com seus parceiros a possibilidade de receberem alunos de doutorado da UFABC em estágios sanduíche;



- divulgar para os cursos de graduação de programas de pós-graduação fontes de fomento e chamadas específicas;
- dar suporte para redação e envio de propostas.

## **Objetivo 6. Atrair alunos, docentes e pesquisadores estrangeiros**

### **Visão estratégica**

*Estratégia 31. Desenvolver e manter website e folders em inglês para auxiliar na atração de parceiros internacionais.*

Resultados Esperados: disponibilização de informações relevantes sobre a UFABC em inglês visando a facilitar a atração de parceiros, docentes e estudantes estrangeiros.

#### Ações:

- ampliar o leque de informações em inglês disponíveis no portal da universidade;
- atualizar periodicamente sites institucionais e folders;
- entrar em contato com os programas de pós-graduação e cursos que não oferecem ainda páginas com versão em inglês.

### **Estrutura organizacional**

*Estratégia 32. Proporcionar apoio logístico e espaço físico para receber pesquisadores e alunos estrangeiros em visitas de curta duração para colaboração em projetos.*

Resultados Esperados: disponibilização de estrutura para o acolhimento de visitas de curta duração que possibilitem o desenvolvimento adequado das atividades de pesquisa, extensão e cultura em colaboração internacional.

#### Ações:

- consultar Centros e outros setores sobre a demanda;
- verificar a possibilidade de criar espaços multiuso para alocação de visitantes estrangeiros;
- organizar a estrutura do espaço e criar uma política para o seu uso.
- estar preparado para receber pessoas com deficiências;
- criar um fluxo para o acompanhamento de docentes estrangeiros, definindo responsáveis por cada etapa do processo.

### **Apoio ao docente**

*Estratégia 33. Valorizar a experiência internacional e o domínio de idiomas estrangeiros como um dos critérios de seleção em concursos públicos para docentes.*

Resultados Esperados: ampliação da capacidade de ofertas de disciplinas em outros idiomas, incentivo à pesquisa e colaboração internacionais e estímulo à criação de ambiente acadêmico fundamentado na internacionalização.

Ações:

- verificar a legalidade e jurisprudência sobre critérios de seleção que envolvam o domínio de idiomas estrangeiros;
- ver a possibilidade de incluir este item como pontuação específica no edital geral dos concursos para contratação de docentes.

### **Mobilidade estudantil**

*Estratégia 34. Aumentar o recrutamento de estudantes e pesquisadores do exterior para graduação, pós-graduação, extensão e cultura e pós-doutorado.*

Resultados Esperados: fomento à criação de um ambiente internacional e multicultural na UFABC.

Ações:

- prospectar sites em que são divulgados editais e concursos para contratação docente;
- aumentar a participação em eventos de recrutamento de estudantes estrangeiros;
- traduzir editais de concursos para contratação docente;
- analisar a possibilidade de preenchimento de vagas ociosas com estudantes estrangeiros através do ingresso pelo *SAT - Suit of Assessment*<sup>8</sup>.

## **Objetivo 7. Incentivar o estabelecimento de acordos de dupla diplomação**

### **Colaboração e parceria**

*Estratégia 35. Incentivar o estabelecimento de acordos para dupla diplomação na graduação e pós-graduação, incluindo cotutela para doutorado.*

Resultados Esperados: ampliação e a aprofundamento das relações entre os cursos de graduação e programas de pós-graduação da UFABC com os parceiros internacionais.

Ações:

- fazer a integração de currículo para possibilitar o duplo diploma;
- prospectar fontes de financiamento para o estabelecimento de programas de duplo diploma;
- divulgar as etapas e procedimentos para a formalização de acordos de cotutela de tese;
- apresentar aos programas de pós-graduação os benefícios da formalização de acordos de cotutela de tese.

---

<sup>8</sup> <https://collegereadiness.collegeboard.org/>

### **Mobilidade estudantil**

*Estratégia 36. Criar experiências de integração de currículos com programas de países estrangeiros, incluindo dupla diplomação.*

Resultados Esperados: impulso à colaboração e à integração da UFABC à comunidade acadêmica internacional.

Ações:

- buscar editais externos que visem à integração de currículos (tais como o CAPES – Brafitec e o Programa de Licenciaturas Internacionais);
- esclarecer aos programas de pós-graduação os benefícios da integração do currículo com instituições estrangeiras.

### **Objetivo 8. Internacionalizar o currículo**

#### **Estrutura organizacional**

*Estratégia 37. Expandir os cursos de idiomas para a comunidade universitária, incrementando o número de alunos, os níveis e a variedade de idiomas com prioridade para o inglês.*

Resultados Esperados: oferta de cursos em diversos idiomas, priorizando o inglês, para maior número de estudantes de graduação e pós-graduação da UFABC.

Ações:

- criar a estrutura necessária para aumentar a oferta e a variedade de cursos no idioma estrangeiro;
- elaborar uma política linguística para a universidade.

*Estratégia 38. Promover a inserção internacional e intercultural – internacionalização “em casa” – para docentes, discentes e técnico-administrativos.*

Resultados Esperados: aumento da participação da comunidade acadêmica da UFABC no processo de internacionalização; incentivo ao intercâmbio cultural na UFABC por meio da recepção de docentes, pesquisadores e estudantes estrangeiros.

Ações:

- aumentar a atração de estrangeiros na UFABC;
- participar de eventos de prospecção de estudantes;
- capacitar os membros da comunidade acadêmica para a interação em outros idiomas;
- incentivo à oferta de disciplinas em colaboração com instituições estrangeiras (como o *COIL - Collaborative Online International Learning*).

## **Currículo e aprendizado**

*Estratégia 39. Estabelecer uma oferta anual de disciplinas em inglês na graduação e na pós-graduação para permitir que alunos estrangeiros não lusofalantes estudem na UFABC.*

Resultados Esperados: oferta de disciplinas em inglês na graduação e pós-graduação; atração de estudantes estrangeiros; capacitação dos estudantes da UFABC para o ambiente acadêmico internacional; oferecimento de oportunidades de aquisição de vocabulário técnico em inglês nas diferentes áreas do conhecimento; criação de ambiente internacional e intercultural nos próprios campi da UFABC.

### Ações:

- entrar em contato com os coordenadores de graduação e pós-graduação para divulgar a oportunidade de oferta e apoio ao oferecimento de disciplinas em inglês nos diferentes níveis.

*Estratégia 40. Ofertar de Disciplinas em Colaboração Internacional Virtual.*

Resultados Esperados: aumento no número de docentes e estudantes participando de atividades de internacionalização em casa com custo baixo.

### Ações:

- divulgar das oportunidades de cursos para o público da UFABC;
- prospectar de parceiros no exterior;
- incentivar a oferta de disciplinas em colaboração com instituições estrangeiras (como o COIL - Collaborative Online International Learning).

*Estratégia 41. Oferecer cursos de qualificação para docentes ministrarem disciplinas em inglês.*

Resultados Esperados: maior oferta de disciplinas de graduação e pós-graduação em inglês; aumento da produção acadêmica em inglês.

### Ações:

- verificar a demanda entre os docentes para cursos de qualificação;
- elaborar projetos dos cursos e disciplinas a serem oferecidos.

## **Mobilidade estudantil**

*Estratégia 42. Criar disciplinas novas ou traduzir e adaptar disciplinas existentes para idiomas estrangeiros.*

Resultados Esperados: aumento da atratividade de estudantes internacionais e estímulo ao desenvolvimento de uma visão globalizada e fundamentada na internacionalização para os estudantes.

### Ações:

- retomar o projeto de tradução de ementas e bibliografia da graduação;
- traduzir (prioritariamente para o inglês) as ementas de todas as disciplinas dos programas de pós-graduação da universidade.

## **Objetivo 9. Capacitar a comunidade acadêmica nos idiomas estrangeiros, principalmente no inglês, e os estrangeiros no idioma português**

### **Estrutura organizacional**

*Estratégia 43. Implantar o Centro de Idiomas com espaço físico específico e suporte de servidores técnico-administrativos.*

Resultados Esperados: oferta de cursos nos diversos idiomas.

#### Ações:

- avaliar os requisitos físicos e humanos para a criação do centro;
- criar normas e procedimentos para a seleção de estudantes e professores dos cursos;
- adquirir equipamentos necessários para laboratório de idiomas;
- capacitar terceirizados para a recepção de estrangeiros.

*Estratégia 44. Criar a política linguística da UFABC.<sup>9</sup>*

Resultados Esperados: definir estratégias e a abordagem sobre a oferta de cursos de idiomas; preparação linguística do seu corpo discente, docente, técnico-administrativo e terceirizados.

#### Ações:

- verificar a variedade de experiências formais e informais de ensino-aprendizagem nos idiomas estrangeiros na UFABC;
- criar um grupo de trabalho para a definição da política linguística;
- divulgar, fomentar e implementar a política linguística.

## **Metodologia de Avaliação do Plano**

O Plano Institucional de Internacionalização aqui proposto passará por um processo de avaliação anual, com a finalidade de se verificar o andamento das atividades e o cumprimento dos objetivos propostos utilizando o seguinte formulário:

<b>Período da avaliação: 2018</b>
<b>Objetivo:</b>
<b>Estratégia:</b>
<b>Etapas previstas:</b>

<sup>9</sup> Ações que venham a favorecer o estudo de diferentes idiomas

<b>As etapas previstas foram cumpridas (SIM/NÃO). Justifique.</b> As etapas foram realizadas? O cronograma mostrou-se adequado ou teve que ser refeito? Comentários, dificuldades, justificativas e sugestões.
<b>Quais resultados foram atingidos?</b> Os resultados previstos foram atingidos? Comentários. Caso necessário, cite as dificuldades encontradas e possíveis formas de superação.
<b>3) Avaliação global do projeto.</b> Gestão do projeto pelos responsáveis, participação da equipe de trabalho e alcance dos resultados esperados.
<b>Observações:</b>

Os principais indicadores finais de produção serão o número de acordos de cooperação firmados, teses em cotutela defendidas, o número de representantes da UFABC (docentes, estudantes e técnicos-administrativos) em cada setor/área enviado para outros países; números de representantes de outros países recebidos na UFABC por setor/área/tipo; número de artigos científicos publicados em revistas de alto impacto e patentes registradas envolvendo parceiros internacionais, além de trabalhos completos e resumos apresentados em congressos internacionais.

Os resultados anuais da avaliação das ações de internacionalização comporão um banco de dados que será amplamente disponibilizado à comunidade através do portal da UFABC.